



27º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
HOTEL WINDSOR OCEANICO BARRA - Rio de Janeiro - RJ
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2025

19 a 22
de novembro

Hotel Windsor Oceanico Barra
R. Martinho de Mesquita, 129 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro



Trabalhos Científicos

Título: Estudo Sobre Recém-Nascidos Internados Com Bronquiolite Viral Aguda Em Um Hospital Público De Belo Horizonte - Mg

Autores: LÍVIA DOS SANTOS NUNES FERREIRA (HOSPITAL MUNICIPAL ODILON BEHRENS), MARIANA MARTA DE OLIVEIRA ANTUNES (HOSPITAL MUNICIPAL ODILON BEHRENS), FLÁVIA CARDOSO RODRIGUES (HOSPITAL MUNICIPAL ODILON BEHRENS), LETÍCIA THAÍS DE OLIVEIRA ALVES (HOSPITAL MUNICIPAL ODILON BEHRENS), BEATRIZ CHIARI MESSIAS (HOSPITAL MUNICIPAL ODILON BEHRENS)

Resumo: Introdução: A bronquiolite viral aguda (BVA) é a principal causa de hospitalização respiratória em lactentes menores de um ano. Apesar dessa relevância clínica, há poucos estudos específicos em neonatos, os quais constituem o grupo de maior vulnerabilidade.
Objetivos: Descrever fatores clínicos associados à gravidade em recém-nascidos internados por BVA em hospital de referência em Minas Gerais.
Metodologia: Estudo observacional retrospectivo descritivo, aprovado pelo Comitê de Ética (nº 7.782.716), com avaliação de dados de prontuários de 19 recém nascidos internados em unidade de terapia intensiva (UTI). Foram analisadas variáveis perinatais, sintomas iniciais, evolução clínica, tempo de internação, tempo em Ventilação Mecânica (VM), sobrecarga hídrica, uso de antibióticos e de sedoanalgesia.
Resultados: A mediana de internação foi 13 dias. Neonatos prematuros apresentaram tendência a maior tempo em UTI. Lactentes do sexo masculino mostraram maior gravidade, com internações mais longas e maior uso de VM ($p > 0,05$). Febre inicial associou-se a maior tempo de internação ($p = 0,018$). Houve relação inversa entre o intervalo do primeiro atendimento até a internação na UTI e a duração da VM. A sobrecarga hídrica correlacionou-se com maior tempo em UTI ($p = 0,00039$) e apresentou tendência a maior tempo de internação total. O uso de antibióticos esteve associado a maior tempo de UTI ($p = 0,00093$) e maior tempo de VM ($p = 0,0143$). O uso prolongado de opióides e benzodiazepínicos associou-se a maior tempo de internação total. O uso de clonidina esteve relacionado a maior tempo de internação ($p = 0,0436$), enquanto dexmedetomidina não apresentou associação significativa. Complicações pulmonares, como atelectasia e pneumonia correlacionaram-se a um maior tempo de VM ($p = 0,048$). A pneumonia bacteriana secundária ocorreu em 15,8% dos casos.
Conclusão: No presente estudo, sobrecarga hídrica, uso de antibióticos, VM prolongada, complicações pulmonares e uso prolongado de sedoanalgesia configuraram marcadores de maior gravidade e piores desfechos na BVA.